



Florianópolis, 24 de janeiro de 2018

Resumo do Andamento das Atividades  
PIL II 27/2016 – ANTT/UFSC

Este documento tem como objetivo descrever as atividades que já foram realizadas e as atividades previstas para a execução do projeto intitulado **“DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO DE DEMANDA, DO ESTUDO OPERACIONAL, DAS ESTIMATIVAS DE RECEITA, DO DIMENSIONAMENTO DO MATERIAL RODANTE E DAS ESTIMATIVAS DE CUSTOS OPERACIONAIS PARA TRECHOS FERROVIÁRIOS INTEGRANTES DA SEGUNDA ETAPA DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA (PIL II) E PARA SUBSIDIAR O PROCESSO DE RENOVAÇÃO DE OUTORGA DAS ATUAIS CONCESSÕES FERROVIÁRIAS DE CARGA (ALLMP, ALLMS, EFC, EFVM, FCA, MRS)”**.

Este projeto é resultado de uma cooperação técnica entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio do Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans).

O projeto possui um único objeto, dividido em cinco fases, listadas na sequência, e prevê a entrega de oito relatórios, uma para cada ferrovia em estudo além de um Sumário Executivo.

- Fase 1: Elaboração do estudo de demanda
- Fase 2: Elaboração do estudo operacional
- Fase 3: Elaboração da estimativa de receitas
- Fase 4: Elaboração do dimensionamento do material rodante
- Fase 5: Elaboração da estimativa de custos operacionais

As atividades de cada uma dessas fases são realizadas para cada uma das sete concessões previstas no Plano de Trabalho, a saber:

- ALLMP
- FNS – trecho de Porto Nacional – Estrela d’Oeste
- MRS
- FCA
- EFVM
- EFC
- ALLMS

---

## ATIVIDADES REALIZADAS

Até a presente data, foram realizadas e entregues à ANTT, todas as fases e atividades previstas para serem executadas para todas as 7 malhas ferroviárias em estudo. As atividades inerentes a cada fase podem ser observadas a seguir:

### Fase 1: Elaboração do estudo de demanda

- i. Definição da área de estudo;
- ii. Definição dos tipos de viagens
- iii. Definição dos produtos e naturezas de carga
- iv. Metodologia de projeção de demanda
- v. Desenvolvimento da matriz origem destino
- vi. Levantamento dos cenários de infraestrutura
- vii. Definição dos parâmetros de custo logístico
- viii. Processo de alocação de cargas

### Fase 2: Elaboração do estudo operacional

- i. Definição dos parâmetros operacionais
- ii. Simulação operacional
- iii. Classificação dos fluxos de demanda
- iv. Cálculo dos indicadores operacionais

### Fase 3: Elaboração da estimativa de receitas

- i. Definição de tarifa média por natureza de carga
- ii. Cálculo da estimativa da receita


### Fase 4: Elaboração do dimensionamento do material rodante

- i. Cálculo da quantidade de vagões
- ii. Cálculo da quantidade de locomotivas

### Fase 5: Elaboração da estimativa de custos operacionais

- i. Definição dos custos variáveis
- ii. Definição dos custos fixos
- iii. Definição das despesas

Conforme mencionado anteriormente, todas essas fases/atividades já foram desenvolvidas e entregue à ANTT nas datas listadas na sequência

- Produto 1: ALLMP – 22/11/2016; 22/12/2016; 22/02/2017; 17/04/2017; 30/08/2017
  - Produto 2: FNS trecho Porto Nacional – estrela d'Oeste – 22/12/2016; 22/02/2017; 17/04/2017; 12/05/2017; 30/08/2017
  - Produto 3: MRS – 22/02/2017; 22/05/2017; 06/09/2017
  - Produto 4: FCA – 22/05/2017
- 



- Produto 5: EFVM – 01/08/2017
- Produto 6: EFC – 14/11/2017

### ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

Para a entrega de todos os produtos previstos no Plano de Trabalho, ainda é necessária a elaboração do Sumário Executivo. Vale ressaltar que, para a elaboração desse sumário é necessário que todos os produtos entregues anteriormente estejam validados e aprovados pela Agência, processo esse que se encontra em andamento e resulta na necessidade de pequenos ajustes nos produtos já entregues.

Esses ajustes estão sendo realizados conforme orientações da Agência e, assim que aprovados pode-se proceder a elaboração do Sumário Executivo e finalização do projeto.

Colocamo-nos à disposição para dirimir quaisquer esclarecimentos adicionais sobre o assunto.

Atenciosamente,



AMIR MATTAR VALENTE  
Coordenador Geral do LabTrans/UFSC



ANDRÉ RICARDO HADLICH

Engenheiro Civil